



Um livreto dos abraços para professorxs das infâncias em tempos de recolhimento

Abracionices

Edição: 02

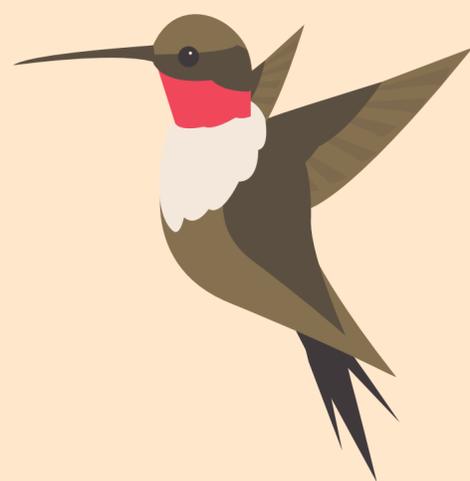


FICHA TÉCNICA

**Grupo de Estudos e Pesquisas da(s) Infância(s),
Formação de Professores e Diversidade Cultural
UERJ - Faculdade de Formação de Professores - São
Gonçalo - RJ
gifordic@gmail.com**

Projeto Editorial:

**Adriana Cabral
Adrielle Lisboa
Andrea Gonçalves
Carla Verônica Cardoso
Carolina Alencar
Carolina Cruz
Débora Assumpção
Débora Baptista M. Braga
Erika Figueiredo
Elane Neves
Elisanete Alves
Fabiana Pessanha
Fabiane Florido
Keila Silva
Marcio Ramos
Maria Aparecida de Oliveira
Maria Tereza Tavares
Maria do Nascimento
Mônica Motta
Naila Portugal
Nayara Macedo
Patricia Bastos**



Projeto Gráfico:

**Carolina Alencar
Naila Figueiredo
Nayara Macedo**



/ÍNDICE



ABRACIONICES

INTRODUÇÃO 4

ARTES PARA RIR, REFLETIR E SONHAR

FILMES 5
MUSEUS E SÉRIES 6
LIVROS, MÚSICAS E
TEATRO 7
AFRODANCE 8

INSPIRA, RESPIRA E NÃO PIRA

MEDITAÇÃO 10
MEU CABELO DE
RAINHA 11
RECEITAS 14
O RITUAL DO CHÁ 17

REINVENTAR-SE

20
QUEBRANDO PADRÕES
DE BELEZA 21
QUEBRANDO
BARREIRAS 22
QUEBRANDO TABUS 23
SEJA MAIS FELIZ

FALA PROFESSORA

FALA PROFESSORA 24
DIÁLOGOS E DESAFIOS 31
CÁPSULA DO TEMPO 33
UM BEIJO E UM QUEIJO 34
MENSAGEM FINAL 36

ABRACIONICES- LIVRETO DOS ABRAÇOS PARA NÓS- PROFESSORAS DA(S) INFÂNCIAS!



PARA INÍCIO DE CONVERSA, É MUITO BOM A GENTE IR SE APRESENTANDO! SOMOS UM GRUPO DE PESQUISA, FORMADO MAJORITARIAMENTE POR MULHERES-PROFESSORAS QUE TRABALHAM E PESQUISAM INFÂNCIAS, FORMAÇÃO DE PROFESSOR/AS E DIVERSIDADE CULTURAL. E ASSIM COMO VOCÊS, TAMBÉM ESTAMOS EM ISOLAMENTO SOCIAL HÁ QUASE TRÊS MESES. E FOI PENSANDO EM “NOSOTRAS”, E NO ESTRANHO TEMPO QUE O COVID-19 VEM NOS EXIGINDO A SEGUIR E A RESISTIR, (TEMPO QUE ATÉ PARECE QUE A TERRA PAROU DE GIRAR, COM CERCA DE MAIS DE 191 PAÍSES DO MUNDO PRATICAMENTE “EM CASA”, COM ESCOLAS, UNIVERSIDADES, CRIANÇAS, JOVENS E PROFISSIONAIS SEM ESTUDAR E/OU TRABALHAR), QUE ESCREVEMOS ESSE LIVRETO - “ABRACIONICES” - NOS COLOCAMOS AO SEU LADO, DESEJANDO CONVERSAR, BATER PAPO, TROCAR IDEIAS, E SOBRETUDO LHE ABRAÇAR E DIZER QUE ESTAMOS PERTO, JUNTAS NA LUTA PARA QUE A ALEGRIA, A NOSSA FORÇA MAIOR, NÃO NOS ABANDONE NESSE MOMENTO DE TANTAS ADVERSIDADES.

VAI PASSAR!





ARTES PARA RIR, REFLETIR E SONHAR

Filmes

Cafarnaum

Lion

Bacurau

Divertidamente

Jojo Rabbit

Roma

Como estrelas na Terra: toda criança é
especial

Adoráveis Mulheres



Séries

This is us

Atypical

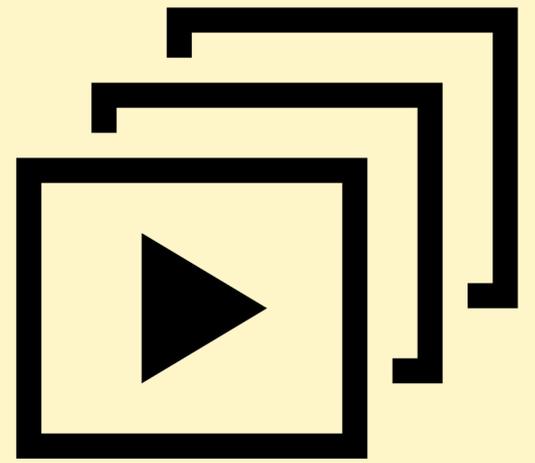
Anne with an E

The Society

Como defender um assassino

Merlí

The Good Place



Visite museus sem sair de casa

- 1) <https://www.louvre.fr/en/visites-en-ligne>;
- 2) <https://www.artsandculture.google.com/partner/museu-afro-brasil>;
- 3) <https://www.museodelprado.es/en/the-collection/art-works>;
- 4) <https://www.metmuseum.org/>;
- 5) <https://www.britishmuseum.org/collection>;
- 6) <https://www.museucasadeportinari.org.br/esposicoes-virtuais/>;
- 7) <https://www.namuseum.gr/em/collections/>





Livros



Ideias para adiar o fim do mundo – Ailton Krenak

Sobre os ossos dos mortos – Olga Tokarczuk

Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres –

Clarice Lispector

O livro dos abraços; Memórias do fogo (Trilogia) –

Eduardo Galeano



Músicas

Elis Regina - O Bêbado e o Equilibrista.

Dominguinhos e Gilberto Gil- Abri a Porta.

Nina Simone - Ain't Got No, I Got Life

Maria Bethânia - Reconvexo

Lenine - Todas elas juntas num só

Vinicius de Moraes - Se todos fossem iguais a você

Festa - Luiz Gonzaga

A Sorrir - Cartola



Teatro

<https://espetaculosonline.com/teatro-adulto>



Afrodance



"Quem dança, seus males espanta"

As pessoas que praticam algum tipo de dança, afirmam ser verdadeira esta frase.

E o que você está esperando para experimentar essa sensação?



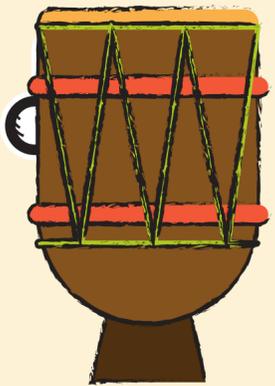
Um tipo de dança que tem conquistado muitas pessoas, mas que ainda não é tão comum em nosso país é o Afrodance. Esse é um estilo composto por passos de vários países do continente africano. Então que tal aprender o Shaku Shaku ou o Gbeku da Nigéria, o Kupe e o Pilolo de Gana, o Gwara Gwara da África do Sul ou o Ndombolo e o Kwasssa Kwassa da Angola?

Uma coisa é certa, o ritmo do Afrobeat é contagiante e você vai querer arriscar uns passos do Afrodance.



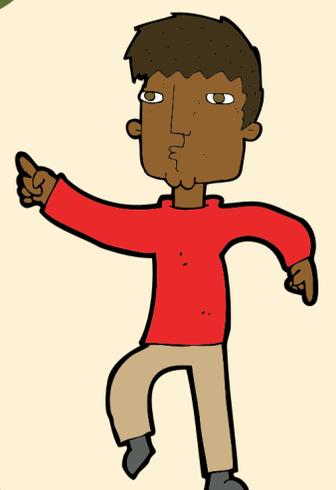


Se você ficou curioso, dê uma olhada nas páginas que pesquisamos e trouxemos com muito carinho para você. Nelas, é possível conhecer mais sobre esse estilo de dança e até aprender algumas coreografias através de lives feitas por essas páginas via Instagram ou por tutoriais feitos no YouTube. Divirta-se!



- Afro by Sara - @afrobysara
- Zeca Pita - @zecapita
- Projeto Batida Única @projetobatidaunica
- Alison Delarque - @alison_delarque
- Casa de Danza – @casadedanza
- Bad Gyal Cassie - @badgyalcassie

- Afro by Sara
- NextLife TV
- Incredible Zigi
- Chop Daily
- Projeto Batida Única



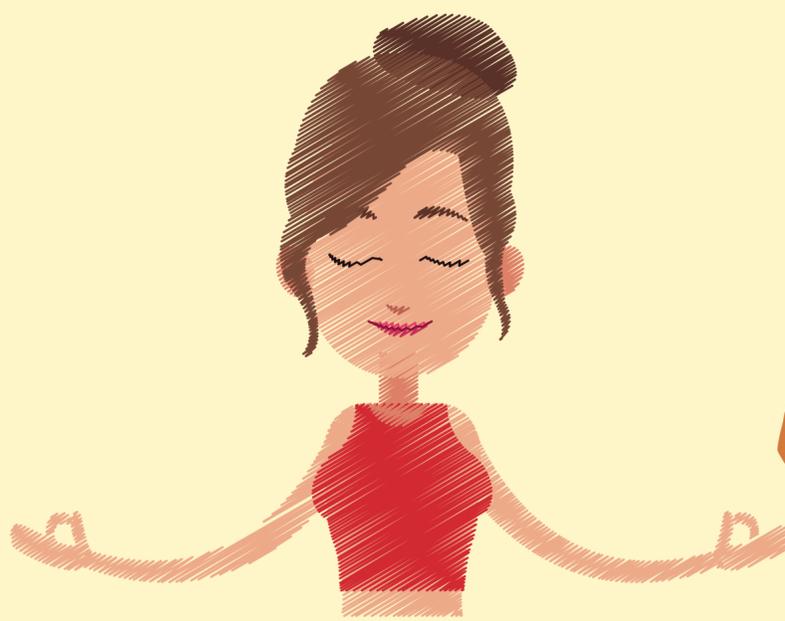


INSPIRA, RESPIRA E NÃO PIRA

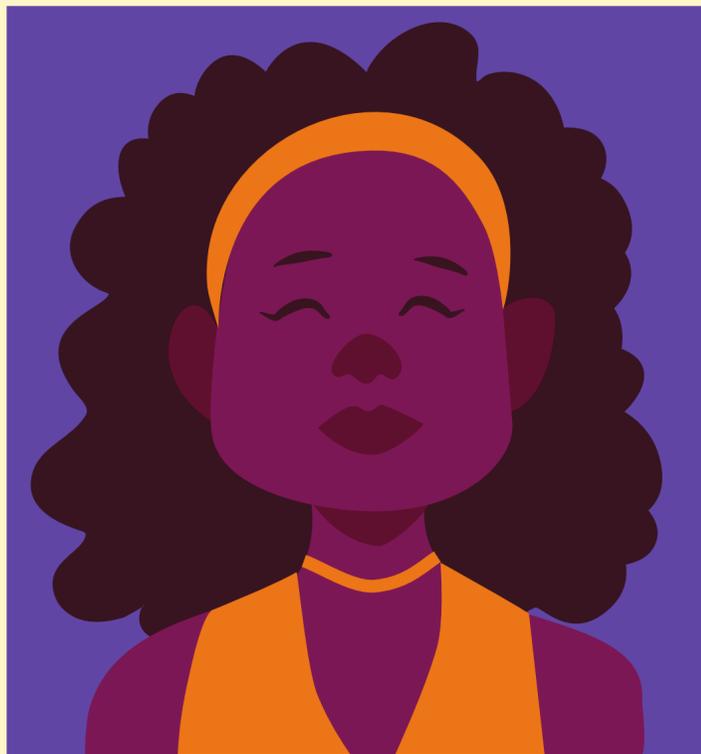
Uma ótima possibilidade de diminuir o estresse e a tristeza causados por esse período de recolhimento é a meditação. Com comprovação científica e recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a prática da meditação auxilia na prevenção de doenças e no controle da ansiedade e depressão. No começo pode parecer difícil se desligar, mas não se cobre, respeite seu corpo, seu tempo.

- Sente-se confortavelmente com a postura ereta;
 - Coloque as mãos abertas sobre as pernas;
 - Com olhos fechados, tente esvaziar a mente;
- Concentre-se apenas no ato de expirar e inspirar;
 - Mantenha a respiração devagar e profunda;
 - Preste atenção se seus ombros ou mãos estão tensionados e relaxe;
- No final da meditação, abra os olhos devagar e permaneça sentado por alguns minutos;
 - Levante-se devagar.

Você pode fazer essa meditação de 15 a 20 minutos por dia.



Meu Cabelo de rainha



Dicas de Hidratação



Abacate e Azeite de Oliva



Misture metade de um abacate bem amassado com 1 colher de azeite de oliva, até formar uma mistura homogênea. Após isto, divida os cabelos em 6 partes e passe a mistura nos cabelos com o auxílio de um pente. Deixe agir por vinte minutos a meia hora. Enxague com bastante água até que tenha certeza que não há mais nada da receita no cabelo. Passe um condicionador, deixe agir, e enxague normalmente.



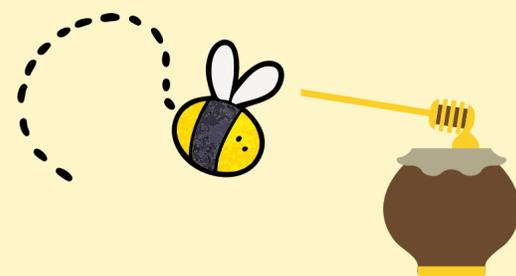
Hidronutrição com mel

O mel potencializa a nutrição dos fios e pode se tornar uma opção bacana de cuidado com as madeixas! E nunca se esqueça: **CABELO BOM É O SEU!**

- Lave bem os cabelos com shampoo;
- Misture duas colheres de sopa de qualquer máscara hidratante (pode ser aquela que está largada lá no fundo do armário, quem nunca, né?!) as duas colheres de sopa de mel.
- Aplique a combinação no cabelo e deixe a mistura agir no cabelo por 30 minutos.

(Enquanto isso... sabe aquele livro que você está lendo? Pegue ele e aposto que esse tempo de espera vai voar.)

- Lave o cabelo para retirar bem a máscara, finalizando com um condicionador nas pontas e Pronto! Você estará mais linda para assistir aquele filme ou retornar para a leitura daquele livro, aprecie a sua beleza!

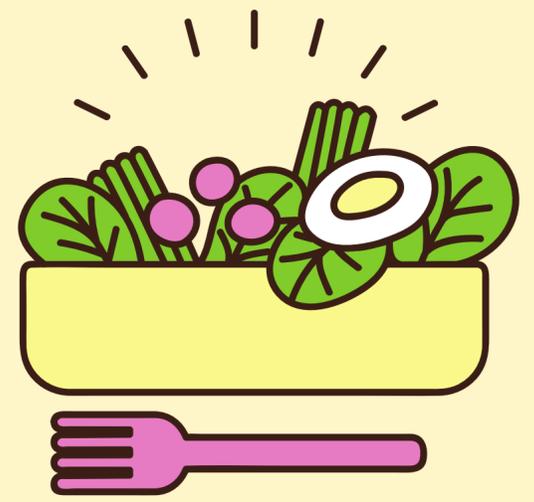


Banana com Mel

Amasse uma banana prata bem madura com um garfo, ou no liquidificador, e misture 1 colher de sobremesa de mel. É importante amassar a banana bem. Inclusive, se for possível, passe no processador ou no liquidificador. Depois, divida os cabelos 6 partes e passe a mistura nos cabelos limpos e úmidos com o auxílio de um pente. Deixe agir por 20 minutos e enxague muito bem, retirando o excesso de hidratação com o auxílio de um condicionador.



Receitas para uma vida mais leve



Pense nessas propostas de alimentação como uma forma de cuidado com VOCÊ, quando isso tudo passar, porque vai passar, aposto que você estará mais fortalecida para realizar seus sonhos!

Lembre-se: Você pode e deve usar a sua criatividade para fazer a combinação das saladas com o que você tem em casa, vai ser uma delícia!

Salada, saladinha

Salada de cenoura, abacaxi e passas

Ingredientes

2 xícaras de (chá) de cenoura ralada

1 xícara de (chá) de abacaxi cortado em cubinhos

1/2 xícara de (chá) de uvas passas

20 ml de suco de limão

80 ml de azeite extra virgem

Sal e pimenta a gosto

1/2 xícara de (café) de gergelim torrado.

Em uma travessa misture a cenoura, o abacaxi e as passas.

Tempere com o sal, a pimenta, o azeite e o limão.

Por fim, polvilhe com o gergelim torrado e está pronto para servir.

Salada de beterraba e abobrinha

Ingredientes

2 beterrabas médias cozidas e em fatias

2 abobrinhas médias raladas

1 lata de atum sólido

3 colheres (sopa) de azeite

1 colher (sopa) de vinagre branco

Sal a gosto

Folhas de manjeriço



Preparo

Numa travessa, distribua as beterrabas e as abobrinhas.

Misture o atum, o azeite, o vinagre e o sal.

Cubra a salada com essa mistura.

Decore com folhas de manjeriço.



Suco detox

- 1 folha de couve manteiga picada
- 1 laranja sem casca
- Pedacinho pequeno de gengibre (cerca de 1cm) picado
- 400 ml de água de coco gelada
- Hortelã a gosto



Modo de Preparo:

- Coloque todos os ingredientes no liquidificador.
- Bata até formar uma espécie de massa verde.
- Coe bem com uma peneira.

MASSALA DA TEREZA (ótimo para pães, Massas, molhos, e demais refogados quando misturados com alho e sal a gosto)

Ingredientes:

- 2 colheres de sopa de cominho em grãos;
- 2 colheres de sopa de coentro em grãos;
- 1-colher de chá de pimenta preta em grãos;
- 1-Colher de chá de cardamomo;
- # -5- cravos da índia;
- ½ canela em pau;
- 1 colher de chá de cúrcuma.



Modo de preparo;

Aquecer todas as especiarias numa frigideira em fogo baixo (uns 7/8 minutos). Quando ficar aromática , retirar do fogo e triturar no pilão (socador) de alho, ou triturar imediatamente no liquidificador no modo pulsar, até ficar triturado a seu ponto. Guardar num vidro fosco, fora do sol e não precisa colocar na geladeira.



É um tempero leve, aromático e maravilhoso para fazer ensopados, pães e molhos.

E também para temperar frangos, peixes, carnes outras. E lembre-se que o tempero é o charme de sua comida!

O ritual do chá de erva doce



Antes de falar do chá, é necessário, porém, que eu revire as minhas memórias e lhes conte uma pequena, mas significativa história.

Pois bem, a minha mãe nômade do estado de Pernambuco descendente de preto e dos índios daquela região do agreste. Tivera oito filhos e seis deles de parto normal assistida por uma parteira a quem chamávamos de “mãe Amara”. Os outros dois (gêmeos) últimos filhos, ela decidira ter no hospital com o desejo de “operar para não ter mais nenhum” (palavras dela) Após a autorização do meu pai (tinha que ter autorização do marido para realização da cirurgia) ela conseguiu realizar seu desejo. Então, as características da “minha segunda mãe” e dos meus irmãos era de uma senhora muito faceira, alegre, de cabelos compridos e presos bem no alto da cabeça em forma de coque! Saia longa, blusa larga por sobre a saia de mangas três quartos em tons nude. A pele já craquelada denunciava seus maltratos pelo sol escaldante de vários verões. O corpo arqueado para frente trazia em uma das mãos seu cachimbo e na outra um maço grande de cheirosas ervas verdes.

Cumprimentava sorridente os presentes e adentrava o quarto de casal onde minha mãe esperava. Passos firmes, rápido e de olhar atento pedia para colocar a chaleira com água para ferver, acender seu cachimbo assim também como o incensário (também conhecido por nós de caco/caco de barro; uma espécie de tigela de barro) que já estava pronto aguardando com uma mistura de mirra e alfazema...ela saía caminhando e segurando aquele objeto fumaçando e perfumando toda a casa dizendo que seria para purificar o ambiente para dar boas vindas ao novo morador ou moradora que estava chegando.

Voltava para o quarto com uma desenvoltura sem igual, os pés descalços eram “acariciados” pela barra da saia que parecia dançar em cada movimento feito por ela...em bem pouco tempo depois ouvíamos o choro estridente do neném que vinha lá do quarto. Ouvíamos também seu gargalhar e a célebre frase “louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, Nasceu!” E depois falar para meu pai “meu compadre tá na hora do chá”.

E a minha mãe era servido uma caneca de chá da casca do caju roxo como cicatrizante e anti inflamatório e ao recém-nascido era servido por ela chá de erva doce através de uma pequena mamadeira com objetivo (segundo ela) de limpar a flora intestinal e impedir que tivesse cólicas e dali em diante todos nós até sete anos, antes de dormir deveríamos repetir o feito do chá.

Dessa forma, crescíamos seguindo a tradição ou o ritual do chá que acontecia geralmente por volta das 18 horas. Todos nós vestidos de pijamas, sentados no chão em ciclo, canecas de plásticos coloridas em nossa volta (a minha era vermelha) recebíamos o chá quentinho e bolachas de água e sal redondinhas, pequenas e crocantes para o acompanhamento.

Receita do chá

Você vai precisar:

1 litro e meio de água

2-3 colheres de sopa de sementes de erva doce

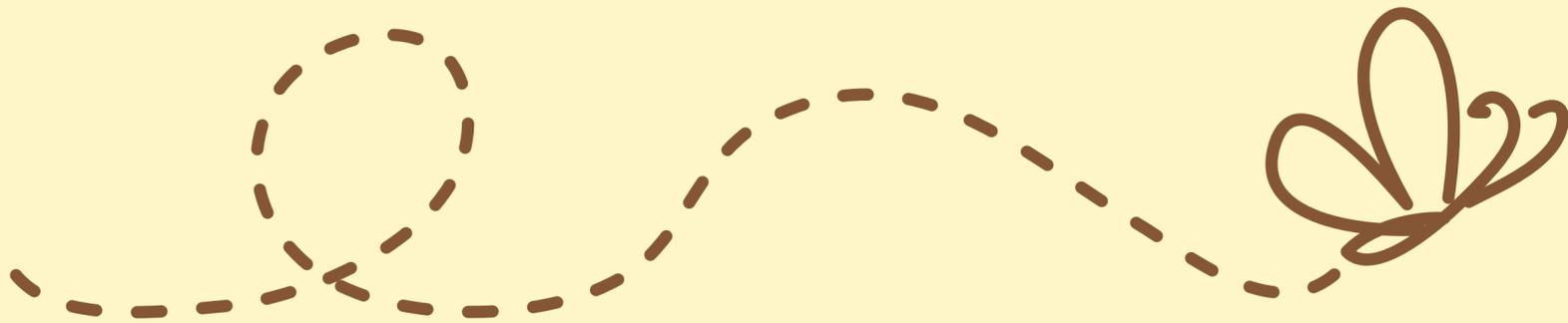
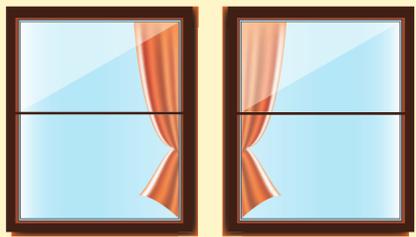
Como fazer:

Quando a água começar levantar fervura, adicione as sementes e espere ferver de fato. Desligar o fogo e deixar descansar/esfriar um pouco com a panela fechada...depois é só coar e beber.

Obs.: Pode adicionar outras misturas ao chá como camomila, gengibre, cascas de laranja, mel...e adoçar de acordo com a preferência de cada um.



Reinventar-se



O tempo de recolhimento tem servido para nos virar do avesso. De repente, nos vimos diante de uma nova rotina, mudanças, angústias, medo. Apesar disso, esta situação tem servido também para vivermos momentos mais íntimos com nós mesmas. Tomar um café, ler um livro, passar mais tempo com a família, mudar nossas relações... e também, olhar para dentro de si, perceber mudanças em nossos corpos, trocar a calça jeans por um pijama... se permitir dormir mais um pouquinho e experimentar novas sensações.



Nossa proposta neste bloco é pensar neste período de recolhimento como um momento de conhecermos nossos corpos, refletir sobre como cuidamos dele e da forma como nos enxergamos perante a nós mesmos.

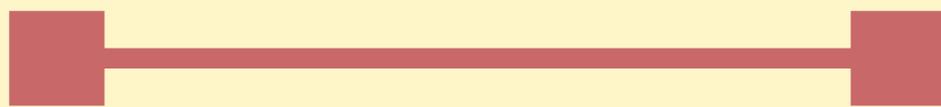
É tempo de se reinventar!





'QUEBRANDO PADRÕES DE BELEZA'

Durante este período, temos nos deparado com uma quantidade significativa de 'memes' nas redes sociais. Por vezes, vemos imagens de corpos gordos de mulheres, como consequência da mudança de rotina durante esses tempos de recolhimento. De certo, essas mudanças alteram nossas vidas, nossa alimentação, nosso sono... nossos corpos! Mas o que vemos nessas postagens são formas claras de gordofobia, sendo propagadas como humor. E nos sentimos mal. Brigamos com nós mesmos. Nos foi imposto um padrão e temos acreditado ser ele a única forma de beleza possível. Mas gostaríamos de dizer que você não está sozinha.

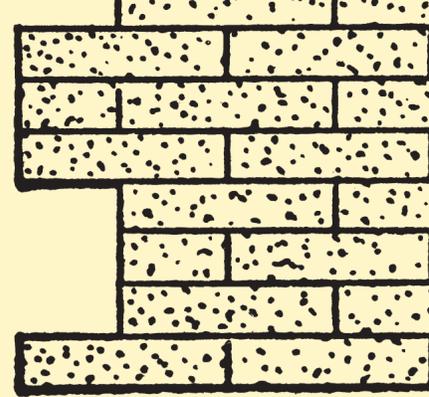


**E mais: Não existe corpo perfeito!
Aceitar-se é um processo de evolução, que pode levar tempo, mas é libertador. A regra é simples: se ame exatamente do jeito que você é, acima de qualquer coisa!**





Quebrando Barreiras



E pra falar de aceitação, tem algo que consideramos fundamental neste processo: conhecer o nosso próprio corpo. Nessa jornada de autoconhecimento você pode descobrir coisas que não fazia ideia de como funcionavam, se divertir e se reinventar.

Permita-se conhecer seu corpo. Reflita sobre como funciona seu ciclo menstrual, os benefícios e efeitos colaterais de métodos contraceptivos, sobre disfunção sexual... são alguns assuntos que também estão ligados ao conhecimento do nosso próprio corpo.



Faça registros de como se sentiu nesses tempos, experimente deixar de lado hábitos que te façam mal, repense a necessidade do uso de produtos e medicamentos que por vezes usamos sem realmente precisar. Se permita quebrar algumas barreiras!

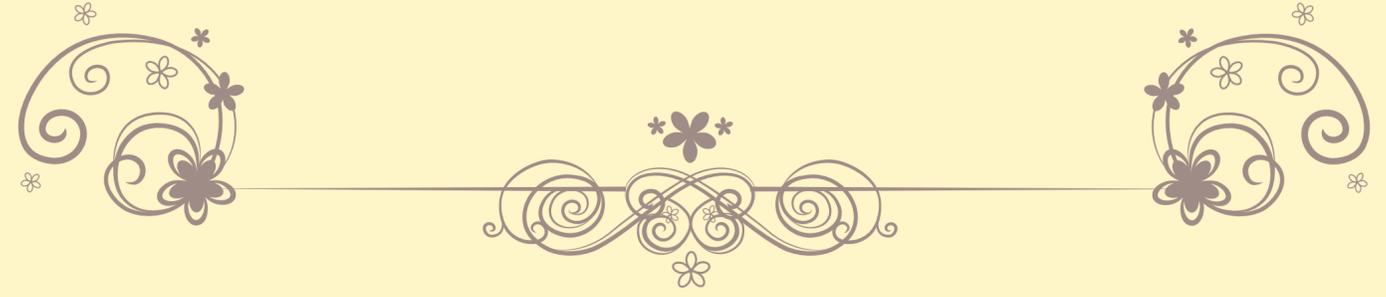


Quebrando Tabus

Como se conectar mais com seus próprios desejos? Como estar mais satisfeito consigo e ser mais feliz? Cada um de nós encontrará uma resposta, porém o mais importante é que essa descoberta individual possa contribuir para elevar nossa autoestima e qualidade de vida.



Conheça seu corpo, se liberte e se ame. E, talvez assim, amar o outro se torne algo bem mais saudável.

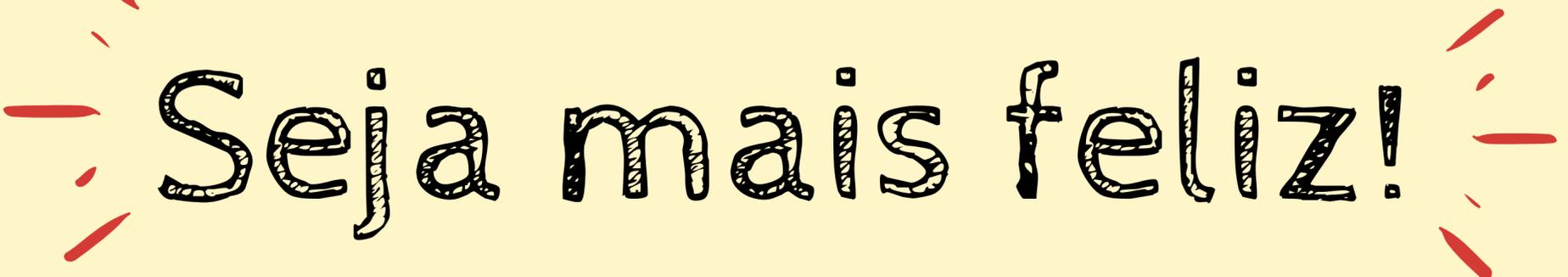


Todo corpo é digno de uma vida cheia de sensualidade e liberdade sexual. Devemos nos permitir ter prazer com ou sem uma pessoa amada. A questão é: se sentir sexy com o seu próprio corpo.





Seja mais feliz!



Goste de si mesma: A maior e mais importante parte de se amar é realmente fazer um esforço para isso.

Conheça seus pontos fortes e pense neles todos os dias.



✓ Vista sua roupa preferida: Use roupas que imprimam seu estilo próprio. Descubra o poder dos seus cabelos: os cortes, as cores e penteados que mais te valorizam e façam o seu estilo.



✓ Crie conexões: invista tempo em suas relações, aproxime-se de quem te quer bem. Evite se conectar com pessoas que te deixam insegura.



✓ Toque-se e use o toque!
Experimente coisas novas!
Invista em você mesma!

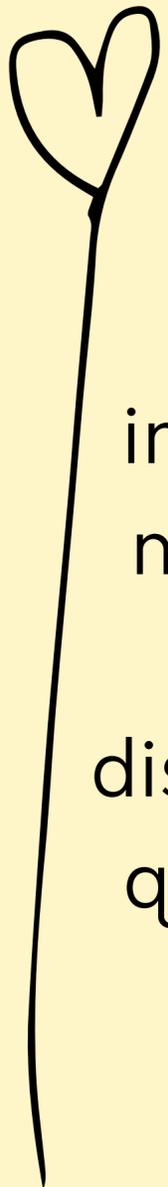


FALA PROFESSORA

De um momento para o outro, o mundo mudou. E já não é possível imaginar como será daqui para frente. As incertezas do amanhã, o medo do que virá e a esperança de que ficaremos bem se misturam em meio a tantos outros sentimentos e expectativas, durante a pandemia. Nós, professoras e professores, temos passado por tudo isso e nem sempre nos damos conta de que não estamos sozinhos, que tantas outras e outros também estão na mesma luta diária pela sobrevivência da sanidade, do equilíbrio, da esperança.

Por isso dividimos com vocês fragmentos de alguns depoimentos de professoras e professores sobre como tem sido as suas experiências em tempos de pandemia.





“ Esperançar como bem nos ensinou o mestre, implica decidirmos qual é a nossa posição diante do mundo e da vida. E eu decidi ser professora! O que significa dizer que estou, mesmo em lágrimas, disposta a realizar o melhor de mim para o cultivo do que acredito. E eu acredito no ser humano.” Bianka Barbosa, professora-palhaça.

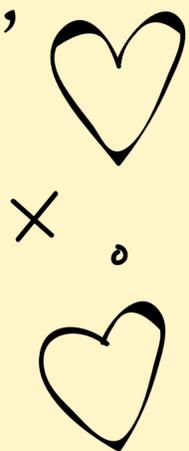
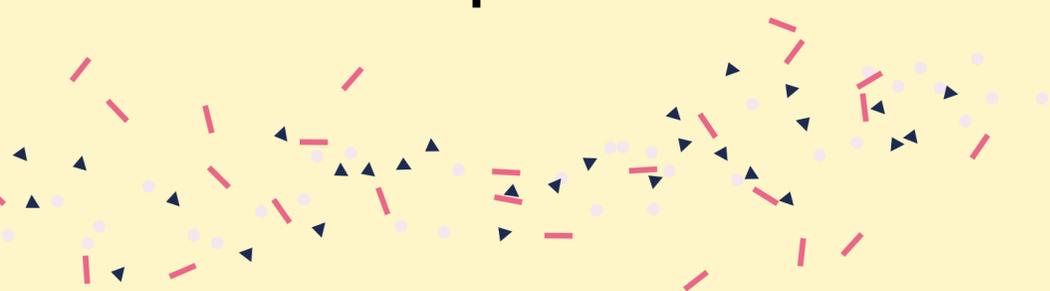


“ Durante este tempo de isolamento social, tenho procurado abraçar as pessoas com o que tenho de mais bonito em meu coração... a música. Tenho produzido vídeos com pessoas amadas, na esperança de nos mantermos em estado de afeto e união por meio dela.” Ronaldo Cotrim, professor da Educação Infantil.





“ Eu tenho procurado realizar atividades, que gosto, para ocupar a mente. Também tenho tirado um tempinho para estudar. Em relação a vida pedagógica, sinto falta de dar aulas, mas tenho me comunicado com alguns alunos para matar a saudade.” Ivoneide, professora da Educação Infantil.



“ Estou me sentindo bem. Não tive dificuldades em me adaptar a rotina de ficar exclusivamente em casa. Consigo me organizar em: tarefas do lar, curtir a família, estudar e conversar com amigos por telefone ou mensagens. Como forma de lazer, gosto de ver filmes, desenhos, vídeos diversos, costurar e etc.” Mary Leão, professora orientadora educacional.

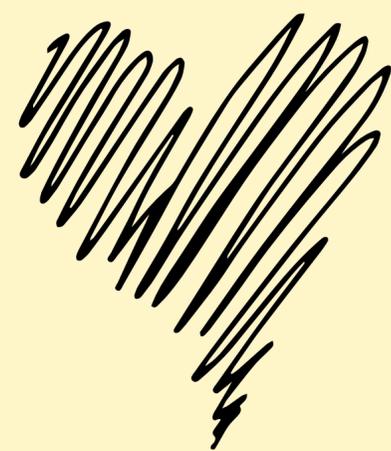


“ O que deve permanecer é a nossa capacidade de amar o próximo nos preocupando sempre com o seu bem estar. Por último, podemos nos perguntar: que lição poderemos tirar de tudo isso? Talvez, desse pesadelo epidemiológico surjam coisas boas em nossas vidas públicas e privadas. Não seria a primeira vez que o planeta saiu de uma crise criando um jeito melhor de ser. Sendo assim, precisamos ter fé e esperança que dias melhores virão. Que o novo Coronavírus nos sirva para sermos menos egoístas, agora que fomos lembrados de que a nossa existência depende do cuidado e do amor ao próximo.” Valdete Henrique, diretora geral



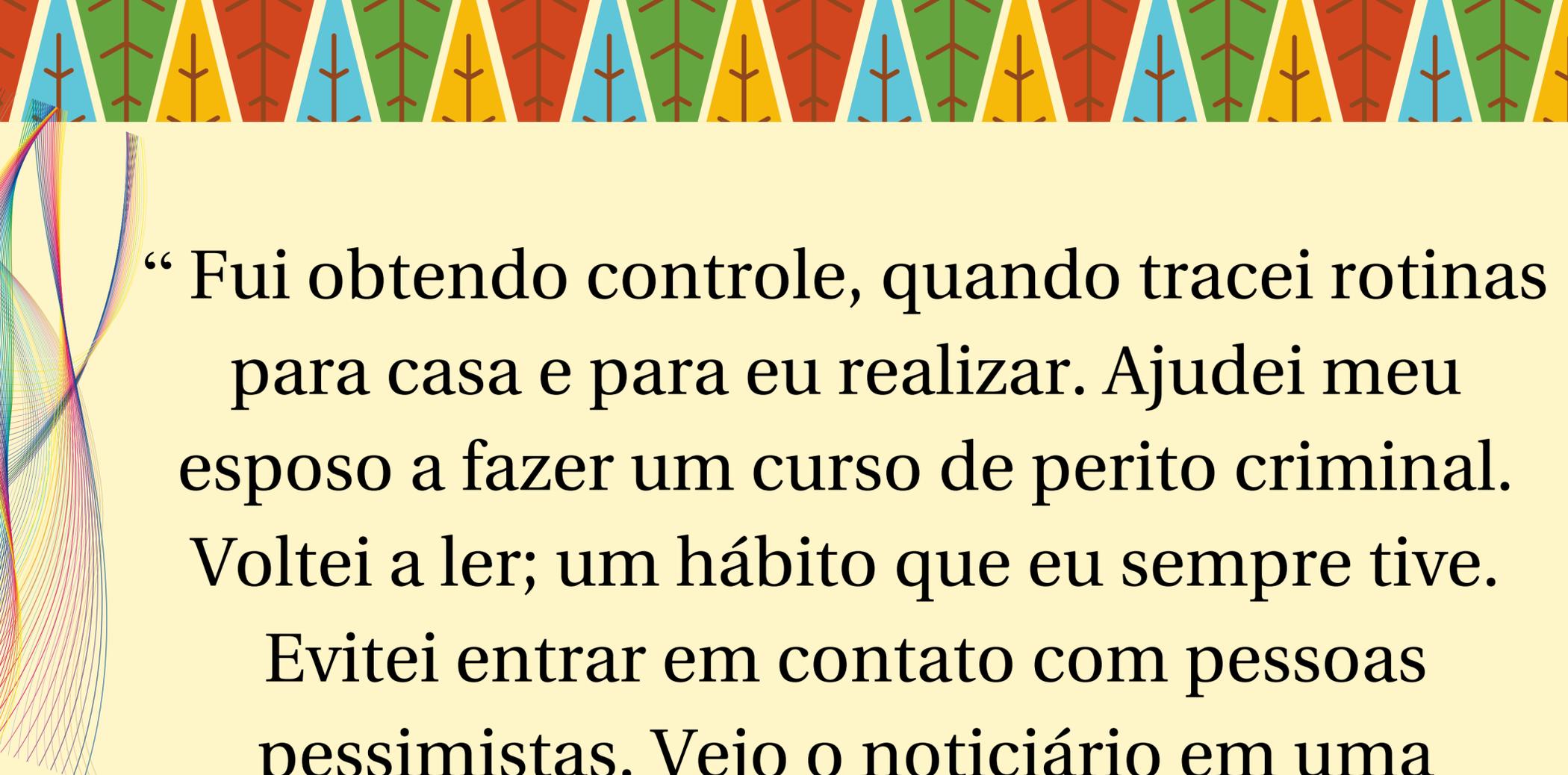


" MINHA VIDA TEM CHEIROS QUE ME ENTONTECEM, TEM O PALADAR DAS LEMBRANÇAS QUE SEMPRE ME FIZERAM LAMBER OS BEIÇOS. OUTRO DIA LI QUE A NOSTALGIA TRANSITA POR ESSES MOMENTOS DE MEDO, INCERTEZA, DO VIVER UM DIA DE CADA VEZ, E ME DEIXO VIVER, ME DEIXO EMBRENHAR NAS LEMBRANÇAS." ANTÔNIO PINHEIRO, PROFESSOR DO ENSINO MÉDIO.

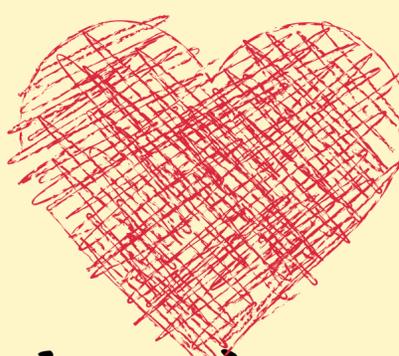


“ Tenho tentado me adaptar a nova rotina: fazer almoço pra família, limpar a casa, ver TV, fazer lanche, lavar roupa... Quando vejo vídeos dos meus alunos me sinto um pouco melhor, pois dá a sensação de que está mais próximo o dia que tudo isso vai passar.” Cassia Simone, professora da Educação Infantil.





“ Fui obtendo controle, quando tracei rotinas para casa e para eu realizar. Ajudei meu esposo a fazer um curso de perito criminal. Voltei a ler; um hábito que eu sempre tive. Evitei entrar em contato com pessoas pessimistas. Vejo o noticiário em uma emissora só. Passei a ouvir música e tirar um tempo para as meninas da escola em troca de informações.” Fátima, professora orientadora educacional.



” Nos momentos em que não estou dando aula, consigo fazer algumas coisas para distrair minha mente: leio, vejo filmes e séries, estou tentando realizar o sonho de aprender a tocar cavaquinho (rsrs) e tento viver um dia de cada vez, sem pensar em quando isso vai acabar.” Caio, professor do Ensino Fundamental, Médio e Pré-Vestibular.

“ Não está sendo nada fácil ficar em isolamento social quando se tinha uma rotina bem intensa como eu tinha, trabalhava em dois turnos. Agora tenho bastante tempo com minha filha, o que é bem legal. Sempre brincamos juntas e adivinha a brincadeira preferida da minha filha? É isso mesmo, professora. Ela quer ser professora como eu.” Raquel Messias Souza de Carvalho, leciona a 22 anos.

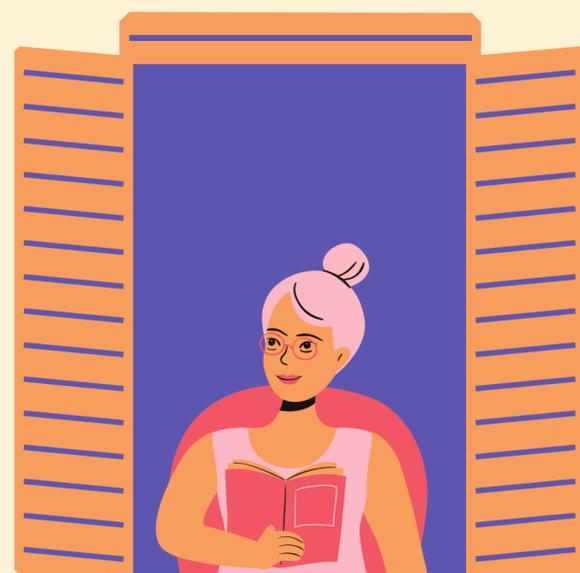
“ Tento ocupar a mente com algo positivo, na esperança de voltarmos logo e em segurança. É difícil deixar que as incertezas de tudo que estamos vendo e vivendo tomem conta. É um exercício diário pensar que realmente logo estaremos de volta à nossa rotina. No entanto, esse exercício se faz necessário para mim, ainda que minha preocupação com tudo seja enorme. Torço para que de fato voltemos ainda mais fortalecidos e cientes do nosso papel na comunidade/sociedade como um todo.”
Ana Lins, professora da Educação Infantil

EDUCAÇÃO DIANTE DA PANDEMIA: DIÁLOGOS E DESAFIOS...

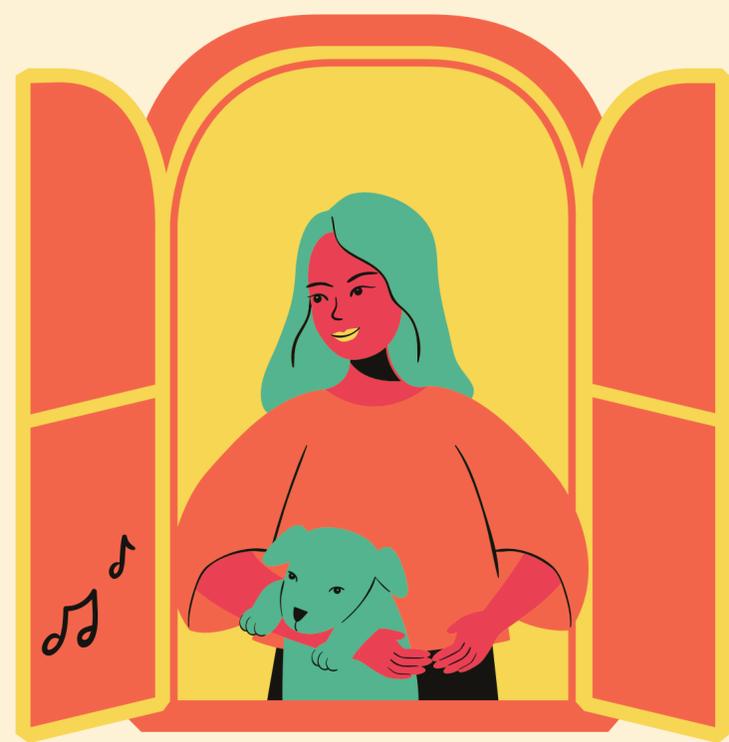
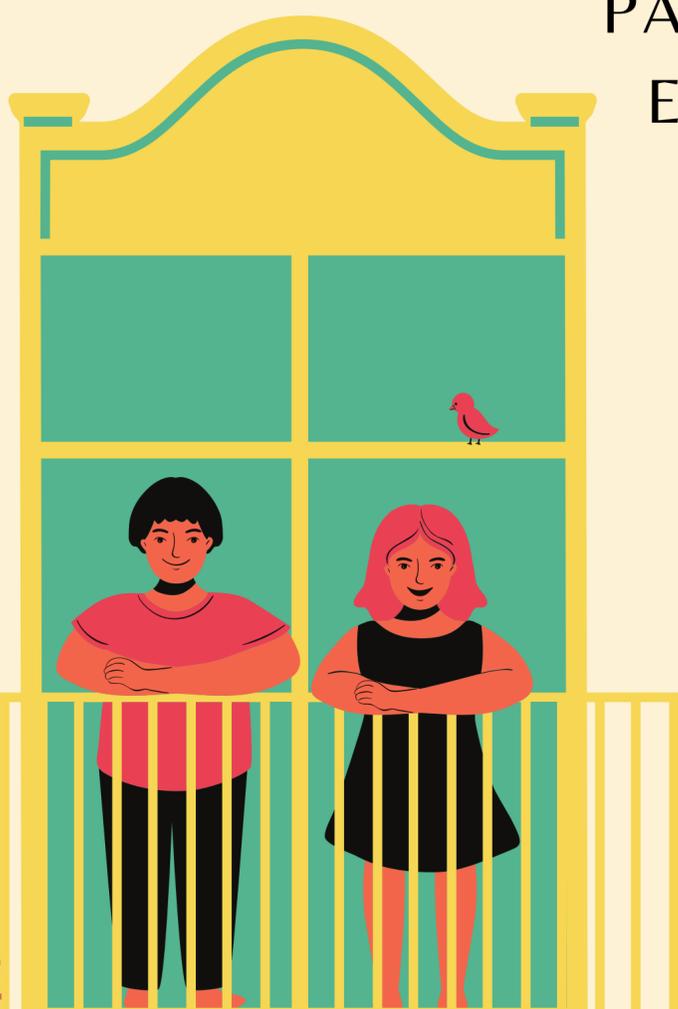
EM TEMPOS DE PANDEMIA, LANÇAMOS A PERGUNTA: COMO NOS FORTALECER, ENQUANTO PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, EM TEMPOS DE ESVAZIAMENTO (NESSE MOMENTO, NECESSÁRIO) DAS ESCOLAS?



TEMPOS DESAFIADORES, DISTANTES DE NOSSOS ESPAÇOS INSTITUÍDOS E INSTITUINTES DE DIÁLOGOS, DE ESCUTA, DE PARTICIPAÇÃO E TROCA COLETIVA COM AS CRIANÇAS E NOSSOS PARES. UM ESPAÇO DE PARTILHA QUE NOS CONDUZ AO REPENSAR E REFAZER DA PRÓPRIA PRÁTICA, NO QUAL SOMOS FORTALECIDOS ENQUANTO COLETIVO!



O GIFORDIC APRESENTA O ABRACIONICES;
COMO ACOLHIMENTO E INSPIRAÇÃO
FRENTE ÀS INVESTIDAS E REINVESTIDAS
NAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
- RECÉM BATIZADAS DE "AULAS REMOTAS"
-, E AO ESVAZIAMENTO DOS ESPAÇOS
ESCOLARES ENQUANTO LÓCUS
EDUCACIONAL PRIVILEGIADO, EM SUAS
DIMENSÕES HUMANA E SÓCIO-POLÍTICA.
AFINAL, COMPREENDEMOS AS ESCOLAS
COMO ESPAÇOS POTENTES DE
CONSTRUÇÃO DE PROCESSOS FORMATIVOS
E, NESSA PERSPECTIVA, LEMBRAMOS A
IMPORTÂNCIA DAS DIMENSÕES POLÍTICA E
EMANCIPATÓRIA DA AÇÃO DOCENTE, POR
SUA VEZ, EMINENTEMENTE COLETIVA!
NESSA ATUAL CIRCUNSTÂNCIA DE
DISTANCIAMENTO SOCIAL, SIGAMOS
REAPRENENDO A CAMINHAR NOVOS
CAMINHOS, NA LUTA E NA RESISTÊNCIA!
PARA TODOS NÓS, PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO: BONS LIVROS, FLORES,
SABORES

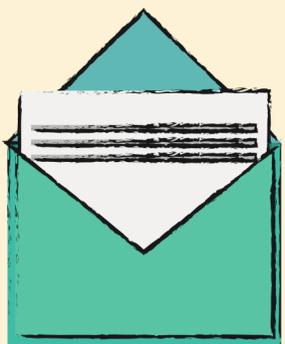




CÁPSULA DO TEMPO



COMO NUMA CÁPSULA DO TEMPO, A NOSSA CASA GUARDA OBJETOS, FOTOS, CARTAS, LIVROS, DOCUMENTOS QUE PODEM NOS TRANSPORTAR PARA OUTRA ÉPOCA, OUTRO MOMENTO DE NOSSAS VIDAS, HISTÓRIAS DE OUTRO ESPAÇO-TEMPO. A MÚSICA TAMBÉM DESEMPENHA O MESMO PAPEL. A NOSSA VIDA CORRIDA NÃO NOS PERMITE ENCONTRÁ-LOS. SÃO VERDADEIROS GATILHOS QUE NOS LEVAM AOS CAMINHOS DO PASSADO, ALGO QUE ESTÁ VIVO EM NÓS E QUE SERÁ DE EXTREMA VALIA EM NOSSO DURO CONFINAMENTO. IMAGENS DOS “BONS TEMPOS”, ONDE RESIDE O VALOR DAS REMINISCÊNCIAS.



NUMA SIMPLES ARRUMAÇÃO DE GUARDA-ROUPA E ARMÁRIOS, PODEMOS ENCONTRAR FOTOS ANTIGAS, BONECAS DE PAPEL, BILHETE DE UMA VIAGEM OU SHOW INESQUECÍVEL, A CAMISETA DO ÚLTIMO ANO DO ENSINO MÉDIO, JÁ AMARELADA COM O AUTÓGRAFO E MENSAGENS DOS AMIGOS DE SALA... QUANTA SAUDADE! ESSAS MEMÓRIAS PODEM FAZER SURTIR O EFEITO DE UM ABRAÇO BEM APERTADO – ‘ABRACIONICES’, AO LEMBRAR TODOS ESSES MOMENTOS E HISTÓRIAS. EXPERIENTE VOCÊ TAMBÉM! VAI SER LINDA ESSA VIAGEM, COM ÓTIMAS HISTÓRIAS PARA COMPARTILHAR COM A FAMÍLIA.





UM BEIJO E UM QUEIJO...

A VOZ E A VEZ DAS
CRIANÇAS DE ABRAÇAR

EU GOSTO DA MINHA
PROFESSORA PORQUE
ELA ME ENSINA O QUE EU
PRECISO APRENDER NA
ESCOLA. ELA É MUITO
LEGAL E ENGRAÇADA, EU
GOSTO MUITO DELA.

DANIEL PIRES



**Eu gosto muito da minha professora
porque...**



*...Ela me faz
sentir bem!*



**...Faz
brincadeiras
pra eu
aprender!**

Ela ensina muitas coisas legais, ela dá carinho e amor.

Recadinhos de: Alicia, Miguel, Larissa, Daniel, Rafaela e Enzo Samuel

"Abraçar
alguém é
fazer um
carinho não
só no corpo,
mas no
fundo da
alma"

O que pode caber dentro desse abraço?

